

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal

Corpos Diretivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante, Lisboa
Presidente

Prof.ª Doutora Cândida Abreu
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Centro Hospitalar de São João, Porto
Secretária-Geral

Dr. Dinarte Nuno Viveiros
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Pinhal Interior Norte
Centro de Vacinação Internacional, Coimbra
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Hospital Garcia da Horta, EPE
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II – Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Sandra Xará
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Secretária-Relatora

Enf. André Silva
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal

EDITORIAL INFORMAR COM RIGOR

A época que vivemos é imprópria para o **rigor** e para os **especialistas**. Este é o tempo em que, graças às redes sociais, vivemos em bolhas filtradas em que nos limitamos a encontrar opiniões com as quais concordamos e onde o que interessa é exprimir emoções. A ignorância é perdoada face a uma boa discussão e a opinião dos especialistas é desvalorizada porque “o Google diz que...”. Subitamente tudo tem dois pontos de vista, como a ideia de que a terra é plana ou que as vacinas provocam autismo.

As “notícias falsas” e os “factos alternativos” estão na moda. Para um jornalista, é cada vez mais difícil trabalhar para servir uma comunidade que nem sempre quer os factos e o rigor. Para mais, graças à crise económica e à transição digital, o jornalismo entrou em crise e as redações desqualificaram-se gravemente. Hoje é difícil encontrar, na maioria das redações, um jornalista que se tenha especializado em ciência ou até mesmo em saúde, porque impera uma abordagem superficial à informação que permita passar pouco mais que generalidades. Num cenário destes, há um aspeto que é essencial: a **disponibilidade dos especialistas para passar informação de forma a que o público possa ser bem servido**.

É verdade que há ocasiões em que a informação é tratada de forma superficial ou incompleta (como se viu recentemente num artigo do Expresso precisamente sobre Medicina do Viajante). Mas também é verdade que há jornalistas que procuram um especialista e nem sempre o encontram, porque este não está disponível ou prefere não dar a cara. Há aqui um ciclo lógico: a **informação tem de chegar ao utilizador** que dela precisa, e o **jornalista precisa de ter informação fundamentada** a partir de um verdadeiro especialista qualificado. Quantos viajantes embarcam hoje para destinos de risco sem terem sequer noção que a medicina do viajante é uma área de conhecimento autónoma que deve ser prestada apenas por especialistas? É a esses que tem de chegar a informação – e para isso é precisa **maior visibilidade dos especialistas** e também desta Sociedade Científica, que parece estar a dar os passos certos para ganhar notoriedade.

Diogo Queiroz de Andrade
Diretor-Adjunto do PÚBLICO

ATUALIDADES NA MV

A 1 Agosto foi declarado um novo surto de doença por **vírus Ébola na República Democrática do Congo**, na província de Norte-Kivu, uma semana após de ter sido dado com extinto um outro surto numa província na zona ocidental do país. O número de **casos** confirmados e prováveis ronda já os **40**.

O risco regional deste surto é elevado, dada a sua proximidade com países de fronteira, em particular o Uganda, e por atingir uma zona de guerra de difícil acesso. Muito provavelmente trata-se da estirpe Ebola Zaire, detetada por PCR, contudo aguarda-se a sequenciação genética para confirmação da espécie. Est´ previsto que a vacinação em anel com a vacina existente para esta estirpe comece a ser feita a 8 de agosto.

Na *New England Journal of Medicine*, num artigo de opinião publicado no final de julho 2018, é feito um ponto de situação relativo à **administração fracionada de vacina de febre amarela**, no que concerne a resposta imunogénica em diferentes tipos de população e de exposição ao vírus, da duração da proteção e da sua administração em crianças antes dos 2 anos de idade, grávidas e pessoas infetadas pelo VIH. A dificuldade em conseguir fabricar vacina suficiente para as necessidades globais lembra-nos a necessidade de se esclarecerem as dúvidas ainda existentes neste âmbito.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Braack L, Gouveia de Almeida AP, et al.
Mosquito-borne arboviruses of African origin: review of key viruses and vectors
Parasit Vectors (2018); Jan 9; 11(1): 29
<http://dx.doi.org/10.1186/s13071-017-2559-9>

Steffen R.
Travel vaccine preventable diseases – updated logarithmic scale with monthly incidence rates
J Travel Med (2018) Jul 1; 25: (1)
<http://dx.doi.org/10.1093/JTM/TAY046>

Counotte MJ, Kim CR, et al.
Sexual transmission of Zika virus and other flaviviruses: a living systematic review
PLoS Med (2018) Jul 24; 15 (7)
<http://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002611>

Cingi C, Emre IE, Muluk NB.
Jetlag related sleep problems and their management: a review
Trav Med Infect Dis(2018).Aug;24:59-64
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2018.05.008>

Svensson P, Sundbeck M.
A meta-analysis and systematic literature review of factors associated with sexual risk-taking during international travel
Trav Med Infect Dis (2018). Aug; 24: 65-88
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2018.03.002>

REUNIÕES CIENTÍFICAS

54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
2 a 5 de setembro 2018
Pernambuco, Brasil
<http://medtrop2018.com.br>

Pan African Travel Medicine Congress
12 a 15 de setembro 2018
Cidade do Cabo, África do Sul
<http://www.sastm.org.za/TMC/Details/18>

International Conference on Migration Health
1 a 3 de outubro 2018
Roma, Itália
<http://www.istm.org/ICMH2018>

5º Congresso Nacional de Medicina Tropical – Políticas e Serviços de Saúde
10 a 12 de abril 2019
IHMT, Lisboa